

Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias

30 de setembro de 2018



Sumário

Balanco Patrimonial condensado intermediário	3
Demonstração do Resultado condensada intermediária	4
Demonstração do resultado abrangente condensada intermediária.....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido condensada intermediária.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa condensada intermediária	7
Demonstração do Valor Adicionado condensada intermediária.....	8
Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.....	9
Nota 2 – Principais práticas contábeis	9
Nota 3 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas	11
Nota 4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis.....	12
Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa	12
Nota 6 – Ativos Financeiros.....	12
Nota 7 – Investimentos em participações societárias.	16
Nota 8 – Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (<i>impairment</i>).....	25
Nota 9 – Passivo Circulante e Não Circulante	26
Nota 10 – Patrimônio líquido	26
Nota 11 – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	29
Nota 12 – Despesas gerais e administrativas	30
Nota 13 – Outras receitas e despesas operacionais.....	30
Nota 14 – Resultado financeiro	31
Nota 15 – Partes relacionadas.....	32
Nota 16 – Gerenciamento de risco.....	34

Balanco Patrimonial		set-18	dez-17
Ativo		3.337.112	3.730.953
Ativo Circulante		1.348.861	1.639.709
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 5)	572.089	636.817
Instrumentos Financeiros	(Nota 6)	681.210	994.534
Dividendos e JCP a Receber	(Nota 6)	38.572	4.540
Outros Créditos		56.991	3.818
Ativo Não Circulante		1.988.250	2.091.244
Realizável a Longo Prazo	(Nota 6)	4.470	4.265
Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado		4.470	4.265
Investimentos	(Nota 7)	1.983.780	2.086.979
Passivo e Patrimônio Líquido		3.337.112	3.730.953
Passivo Circulante		111.563	28.306
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(Nota 9)	80.036	5.107
Obrigações com Partes Relacionadas	(Nota 9)	30.744	22.415
Provisões	(Nota 9)	783	784
Passivo Não Circulante		77.341	266.453
Provisão para Tributos Diferidos	(Nota 9)	77.341	266.453
Patrimônio Líquido		3.148.208	3.436.194
Capital Social	(Nota 10)	2.821.931	2.903.636
Reservas de Lucros	(Nota 10)	143.363	143.363
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(Nota 10)	(21.637)	389.196
Lucros/Prejuízos Acumulados	(Nota 10)	113.800	-
Resultado do Período		90.753	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado	3T18	3T17	9M18	9M17
Receitas e Despesas Operacionais	22.158	38.346	74.229	58.697
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto (Nota 7)	22.158	38.346	74.229	58.697
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(14.044)	(5.661)	(26.740)	(15.723)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 12)	(8.522)	(4.368)	(18.813)	(11.746)
Despesas de Tributos (Nota 13)	(5.547)	(1.316)	(8.091)	(4.006)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas (Nota 13)	25	21	164	32
Despesas de Provisões para Contingências (Nota 13)	(0)	3	(1)	(3)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	8.114	32.685	47.489	42.974
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJR (Nota 14)	14.966	20.522	44.178	72.085
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJORA (Nota 14)	12.632	15.165	24.725	22.307
Receitas de Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado (Nota 14)	70	93	206	313
Despesas Financeiras (Nota 14)	-	-	(233)	-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	35.782	68.465	116.365	137.679
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.196)	(6.392)	(25.060)	(21.600)
Imposto sobre a Renda (Nota 11)	(5.321)	(4.698)	(9.693)	(15.877)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Nota 11)	(1.918)	(1.693)	(3.496)	(5.722)
Tributos Diferidos (Nota 11)	(7.957)	(1)	(11.871)	(1)
Resultado Antes das Participações	20.586	62.074	91.305	116.079
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	-	-	(553)	-
Resultado Líquido do Exercício	20.586	62.074	90.753	116.079
Quantidade de Ações	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 8,23	R\$ 24,83	R\$ 36,30	R\$ 46,43

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente	3T18	3T17	9M18	9M17
Resultado Líquido do Exercício	20.586	62.074	90.753	116.079
Instrumentos Financeiros - Próprios	(162.926)	(48.652)	(292.913)	(23.429)
Ganhos e Perdas Não Realizados - Próprios (Nota 10c)	(280.430)	(81.229)	(497.454)	(39.116)
Efeitos Tributários (Nota 10c)	117.504	32.577	204.541	15.687
Instrumentos Financeiros - De Coligadas e Controladas em Conjunto	294	(254)	82.165	313
Ganhos e Perdas Não Realizados - Investidas (Nota 10c)	294	(254)	82.165	313
Outros Resultados Abrangentes	121.927	-	(200.085)	-
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa em Investidas (Nota 10c)	-	-	(155.695)	-
Ganhos e Perdas em Outros Resultados Abrangentes de Investidas (Nota 10c)	8.127	-	(44.391)	-
Ganhos e Perdas de Instrumentos Financeiros VJORA em LPA (Nota 10d)	113.800	-	113.800	-
Resultado Abrangente do Exercício	(20.119)	13.167	(206.281)	92.963

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
Em 31 de dezembro de 2016	2.903.636	108.096	-	383.375	-	3.395.107
Lucro líquido do período	-	-	-	-	54.005	54.005
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10c)						
Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	25.224	-	25.224
Instrumentos Financeiros - VJORA - De Investidas	-	-	-	567	-	567
Em 30 de setembro de 2017	2.903.636	108.096	-	409.166	54.005	3.474.903
Em 31 de dezembro de 2017	2.903.636	110.409	32.954	389.196	-	3.436.194
Lucro líquido do período	-	-	-	-	90.753	90.753
Lucros/Prejuízos Acumulados						
Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios (Nota 10d)	-	-	-	-	113.800	113.800
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10c)						
Instrumentos Financeiros - VJORA - Próprios	-	-	-	(292.913)	-	(292.913)
Instrumentos Financeiros - VJORA - De Investidas (Nota 10c)	(81.705)	-	-	82.165	-	460
Variação na Participação Relativa de Investimentos	-	-	-	(155.694)	-	(155.694)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial - Reflexos	-	-	-	(44.391)	-	(44.391)
Em 30 de setembro de 2018	2.821.931	110.409	32.954	(21.637)	204.553	3.148.208

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa	9M18	9M17
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	116.365	137.679
Ajustes ao Resultado do Exercício	(87.545)	(74.214)
Resultado de Participações em Coligadas e em Controladas em Conjunto	(74.229)	(58.697)
Despesa de Pessoal	10.952	8.186
Despesas de Convênio com a Controladora	2.118	1.928
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	4.267	1.452
Outras Despesas Administrativas	133	-
Despesas de Tributos	8.086	4.006
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas	(164)	(48)
Despesas de Provisões para Contingências	1	3
Receitas de Instrumentos Financeiros	(38.941)	(31.043)
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	233	-
Resultado do Exercício Ajustado	28.820	63.465
Varição de Ativos e Passivos	(36.578)	(53.394)
(Aumento)/Redução de Instrumentos Financeiros	15.372	(32.099)
(Aumento)/Redução de Dividendos e JCP a Receber	3.991	1.025
(Aumento)/Redução de Créditos Tributários e Tributos a Compensar	(7.496)	(5.828)
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	(21.572)	4
(Aumento)/Redução de Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	(4)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(9.886)	(3.947)
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	(12.719)	(11.092)
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	(4.267)	(1.452)
Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	33.861	23.309
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.648)	(20.957)
Recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social Retidos	(679)	(367)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	(3.224)	12.057
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Participação Societária / Aumento de Capital	(50.287)	(43.415)
Alienação de Participação Societária / Redução de Capital	-	11.357
Ganho de Capital na Alienação de Participação Societária	-	76
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Investimento	(50.287)	(31.981)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Dividendos	(11.217)	-
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	(11.217)	-
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(64.728)	(19.925)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	636.817	806.629
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	572.089	786.704

Demonstração do Valor Adicionado	9M18	9M17
1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	22.603	18.747
Amortização de ativos intangíveis	15.469	15.469
Outras despesas	7.134	3.278
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	(22.603)	(18.747)
3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	158.674	168.871
Receitas financeiras (Nota 14)	68.976	94.781
Resultado de equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio dos investimentos	89.699	74.090
4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)	136.071	150.123
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	136.071	150.123
Pessoal e Encargos	11.504	8.186
- Despesas de Pessoal - Empregados Disponibilizados (Nota 12)	8.139	5.660
- Despesas de Pessoal - Conselheiros e Diretores (Nota 12)	2.813	2.526
- Participação no lucro - diretoria	553	-
Impostos, taxas e contribuições	33.146	25.606
- Imposto de renda e contribuição social	25.060	21.600
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS	8.086	4.006
Despesas financeiras (Nota 14)	233	-
Aluguéis	436	253
Lucros retidos	90.753	116.079

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir com maior eficiência e agilidade seus objetivos.

Nota 2 – Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, com destaque para o Pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, norma correlata à IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Portanto, as demonstrações contábeis condensadas têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações anuais completas, focando, portanto, em novas atividades, eventos e

circunstâncias, e não duplicam informações previamente reportadas. Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis condensadas intermediárias são consistentes com as práticas contábeis descritas nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Participações de 31 de dezembro de 2017, exceto pela implementação do CPC48/IFRS9, e devem ser lidas em conjunto com estas.

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Participações em 13 de dezembro de 2018.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções conforme requerido no item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição ao contrário.

As bases utilizadas são as mesmas que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXAPAR de 31 de dezembro de 2017, e devem ser lidos em conjunto com estas.

2.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

Nota 3 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

A IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, norma emitida pelo IASB e recepcionada no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) na forma do Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 9/CPC 48 aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa da IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação da IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A Administração avalia que a adoção da norma não produziu impacto material nas demonstrações financeiras da CAIXAPAR.

A tabela abaixo apresenta as categorias de mensuração adotadas até 31 de dezembro de 2017 para instrumentos financeiros de acordo com a IAS 39 e as novas categorias a partir de 1º de janeiro de 2018 conforme a IFRS 9:

Instrumento Financeiro	Nota	Categoria de acordo com IAS 39	Categoria de acordo com IFRS 9	Valor contábil de acordo com IAS 39 em dez-17	Valor contábil de acordo com IFRS 9 em dez-17
Certificado de Depósito Bancário	5	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	636.816	636.816
Cotas de Fundos Referenciados	5	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	265.333	265.333
Ações de Companhias Abertas - Cielo	6 (a)	Disponível para venda	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	729.202	729.202
Valores a Receber - Sociedades ligadas	6 (c)	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	4.265	4.265
Total				1.635.616	1.635.616

O reflexo da adoção da IFRS 9 pelas investidas da CAIXAPAR foi mensurado por meio do método de equivalência patrimonial.

Nota 4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

Os principais julgamentos e estimativas contábeis continuamente avaliados pela Companhia são os mesmos que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXAPAR de 31 de dezembro de 2017, e devem ser lidos em conjunto com estas.

Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie além dos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

Descrição	set-18	dez-17
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	9.063	1
Instrumentos Financeiros - VJR	563.026	636.816
Certificado de Depósito Bancário ⁽¹⁾	563.026	636.816
Total	572.089	636.817

(1) Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

Nota 6 – Ativos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros – Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição		9M18				2017		
		Custo	Valor de Mercado em 01/01/2018	Ajuste a Valor de Mercado ⁽¹⁾	Venda de ações	Valor de Mercado em 30/09/2018	Valor de Mercado em 01/01/2017	Ajuste a Valor de Mercado ⁽¹⁾
Instrumentos Financeiros - VJORA								
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	729.202	(311.962)	(252.468)	164.772	720.572	8.630	729.202
Total	65.825	729.202	(311.962)	(252.468)	164.772	720.572	8.630	729.202

(1) Ajuste no Patrimônio Líquido.

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores e os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As ações foram registradas pelo custo de aquisição e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

(b) Instrumentos Financeiros – Valor Justo por meio do resultado

Descrição	set-18	dez-17
Instrumentos Financeiros - VJR	516.438	265.333
Cotas de Fundos Referenciados	516.438	265.333
Total	516.438	265.333

Os Instrumentos Financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são representados pela aplicação no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo, administrado pela Caixa Econômica Federal, aberto a investidores em geral e sem carência para resgate.

Os saldos reclassificados de “Caixa e equivalentes de caixa” para a rubrica “Instrumentos Financeiros – Valor Justo por meio do resultado” referem-se a investimentos em fundos de investimentos cuja carteira é composta por LFTs, em que não há compromisso de recompra formal do emissor, e assim não atendem a definição de “Caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber

Descrição	set-18	dez-17
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	38.572	4.540
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	-	1.076
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	38.572	3.464
Total	38.572	4.540

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam os valores devidos pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas que a CAIXAPAR detém participação societária e de acordo com a Lei Societária, são destacados no percentual mínimo de 25%

do lucro líquido ajustado. Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitado à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita a retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado, para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros.

(d) Instrumentos Financeiros – Custo Amortizado

Descrição	set-18	dez-17
Intrumentos Financeiros - CA	4.470	4.265
Valores a Receber - Sociedades ligadas	4.470	4.265
Total	4.470	4.265

Os valores a receber de Sociedades Ligadas demonstram o montante do contrato de mútuo celebrado com a investida CRESCER, realizado em novembro de 2015. O prazo acordado para o recebimento foi de 24 meses remunerado pela taxa SELIC. Em 2017 foi celebrado Termo Aditivo ao Contrato de Mútuo para alterar o prazo do contrato, que passou a ser de 36 meses.

(e) Hierarquia do Valor Justo

A CAIXAPAR classifica em três níveis as informações aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; (ii) Nível 2: são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; (iii) Nível 3: são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Descrição	set-18	dez-17
Nível 1	681.210	994.535
Instrumentos Financeiros - VJR	516.438	265.333
Cotas de Fundos Referenciados	516.438	265.333
Instrumentos Financeiros - VJORA	164.772	729.202
Ações de Companhias Abertas - Cielo	164.772	729.202
Nível 2	563.026	636.816
Instrumentos Financeiros - VJR	563.026	636.816
Certificado de Depósito Bancário	563.026	636.816
Total	1.244.236	1.631.351

Nota 7 – Investimentos em participações societárias.

(a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP Caixa Veneza, que possui participação na Branes, e pela coligada Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização.

Investimentos		
Descrição	Classificação	Participação
Banco PAN	Controlada em Conjunto	32,83%
Branes	Controlada em Conjunto	2,00%
Capgemini	Controlada em Conjunto	19,11%
Cibrasec	Coligada	9,65%
Crescer	Controlada em Conjunto	49,00%
Elo	Controlada em Conjunto	36,90%
FIP Veneza	Controlada	75,00%
GIC	Controlada em Conjunto	20,00%
Caixa Imóveis	Controlada em Conjunto	49,98%
Tecban	Controlada em Conjunto	11,61%

(i) As participações societárias estão assim representadas:

Descrição	Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto											
	Patrimônio Líquido		Lucro/(Prejuízo) Líquido		Participação		Número de Ações/Cotas		Intangível/Goodwill/Mais-valia		Investimento ⁽⁸⁾	
	set-18	set-17	set-18	set-17	set-18	set-17	set-18	set-17	set-18	set-17	set-18	set-17
Banco PAN ⁽¹⁾	4.226.659	3.837.179	155.478	200.338	32,83%	40,35%	374.896.904	374.896.904	209.042	209.042	1.386.659	1.569.422
Cibrasec ⁽²⁾	75.969	76.641	879	2.404	9,65%	9,65%	4.020	4.020	-	-	6.906	6.967
Elo ⁽³⁾	258.949	142.963	133.009	73.643	36,90%	33,33%	926.617.150	837.094.382	-	-	95.552	47.664
Capgemini	131.788	56.595	(50.030)	(139.092)	19,11%	19,11%	63.764.544	63.764.544	78.309	135.258	-	10.818
Branes ⁽⁴⁾	94.311	94.886	(579)	1.170	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.886	1.898
Caixa Imóveis ⁽⁵⁾	(2.152)	6.753	(16.682)	(207)	49,98%	49,98%	499.825	1.887.839.025	-	-	-	3.479
Crescer ⁽⁶⁾	(31.025)	(8.439)	(16.805)	(22.283)	49,00%	49,00%	54.652.415	54.652.415	-	-	-	-
Tecban	410.183	457.712	(58.921)	53.518	11,61%	10,00%	436.134.248	375.508.013	63.347	64.930	47.622	45.771
FIP Venezuela	44.399	51.924	(638)	(708)	75,00%	75,00%	171.667	170.873	-	-	33.299	32.611
FIP Amsterdam ⁽⁷⁾	-	-	-	(520)	0,00%	0,00%	-	-	-	-	-	28
GIC	305.788	60.200	(18.085)	(5.623)	20,00%	20,00%	12.921.940	7.119.200	-	-	61.158	12.040
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	350.698	409.230	1.633.082	1.730.698

(1) Os saldos do Banco Pan foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR.

(2) A reorganização da estrutura de capital social da Cibrasec não alterou o direito econômico e político dos acionistas, conforme Nota 7(i).

(3) Alteração do percentual de participação societária na Elo em função do exercício da opção de compra previsto no acordo de acionistas celebrado entre a CAIXAPAR e a Elo Participações S.A.

(4) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada no FIP Venezuela.

(5) A CAIXAPAR possuía participação total (direta + indireta) de 49,98% na Caixa Imóveis até setembro de 2017, quando se encontrava em fase pré-operacional. A partir de setembro de 2017 a CAIXAPAR possui participação direta de 49,98% na Caixa Imóveis que está em fase operacional.

(6) O saldo da participação na Crescer está classificado como Obrigações com Partes Relacionadas por apresentar saldo negativo no seu patrimônio, conforme Nota 9.

(7) O FIP Amsterdam encerrou suas atividades em setembro de 2017.

(8) Para composição do valor do investimento deve-se levar em consideração o valor do intangível, goodwill e mais-valia quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Movimentação das participações societárias:

Movimentação dos Investimentos								
Descrição	dez-17	Aquisição/Aporte/ Cisão/Alienação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial ⁽¹⁾	Amortização de Intangíveis ⁽¹⁾	set-18
Banco PAN	1.765.062	-	(205.665)	-	(41.910)	78.214	-	1.595.701
Cibrasec	7.025	-	30	-	(367)	218	-	6.906
Tecban	111.445	6.269	777	-	-	(6.335)	(1.187)	110.969
Elo	44.692	2.471	5.231	-	(4.879)	48.037	-	95.552
Capgemini	92.591	-	-	9.563	-	(9.563)	(14.282)	78.309
Branes	1.898	-	-	-	-	(12)	-	1.886
Caixa Imóveis	2.101	5.160	-	1.077	-	(8.338)	-	-
Crescer	-	-	-	8.428	-	(8.428)	-	-
FIP Veneza	33.441	336	-	-	-	(478)	-	33.299
GIC	28.724	36.051	-	-	-	(3.617)	-	61.158
Total	2.086.979	50.287	(199.627)	19.068	(47.156)	89.698	(15.469)	1.983.780
Descrição	dez-16	Aquisição/Aporte/ Cisão/Alienação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial ⁽¹⁾	Amortização de Intangíveis ⁽¹⁾	set-17
Banco PAN	1.694.713	-	331	-	-	83.420	-	1.778.464
Cibrasec	6.994	-	(18)	-	(513)	504	-	6.967
Tecban	106.536	-	-	-	-	5.352	(1.187)	110.701
Elo	23.111	-	-	-	-	24.553	-	47.664
Capgemini	186.945	-	-	-	-	(26.587)	(14.282)	146.076
Branes	1.875	-	-	-	-	23	-	1.898
Caixa Imóveis	-	3.479	-	-	-	-	-	3.479
Crescer	-	25.150	-	(13.971)	-	(11.179)	-	-
FIP Veneza	32.685	457	-	-	-	(531)	-	32.611
FIP Amsterdam	-	1.088	-	(795)	-	(265)	-	28
GIC	-	13.165	-	-	-	(1.125)	-	12.040
Total	2.052.859	43.339	313	(14.766)	(513)	74.165	(15.469)	2.139.928

(1) A soma do Resultado de Equivalência Patrimonial e da Amortização de Intangíveis representa o Resultado de Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto evidenciado na Demonstração do Resultado.

(b) Banco Pan

O Banco Pan é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, tem carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário para pessoas físicas, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens.

A seguir são apresentados os intangíveis e *goodwill*, identificados na combinação de negócios do Banco Pan:

Descrição	set-18				set-17			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Marcas	32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-
Ágio (<i>Goodwill</i>)	176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-
Total	209.042	-	209.042		209.042	-	209.042	

Os ativos intangíveis relacionados a contratos e tecnologia foram integralmente amortizados.

Em 7 de fevereiro de 2018 o Conselho de Administração do Banco Pan homologou o aumento de capital da companhia, dentro do limite autorizado, no valor de R\$ 400 milhões.

Em 20 de abril de 2018 o Banco Pan comunicou aos seus acionistas e ao mercado a aprovação do Banco Central para o aumento de capital da Companhia. O BTG Pactual juntamente com acionistas minoritários realizaram o aporte de R\$ 400 milhões mediante a subscrição de ações ordinárias e preferenciais do Banco Pan.

A participação societária da CAIXAPAR foi alterada para 32,83%. A despeito da nova composição do capital social da Companhia, o controle compartilhado do Banco Pan não foi alterado de maneira que a CAIXAPAR e o BTG Pactual permanecem como co-controladores da Companhia.

Os acionistas controladores acordaram também que (i) a CAIXAPAR terá o direito de adquirir do BTG Pactual 50% das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital e (ii) o BTG Pactual terá o direito de alienar

à CAIXAPAR 50% das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas no âmbito do Aumento de Capital.

(c) Branes Negócios e Serviços S.A.

A Branes Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing* – BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 (cinco) anos que encontra-se embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012.

Em 22 de abril de 2015, um outro processo no TCU, que trata da análise da legalidade da aquisição da Branes Negócios e Serviços S.A. pela CAIXAPAR, foi apreciado pelo Plenário do Tribunal com deliberação contrária à essa empresa, que interpôs recurso.

Em 14 de novembro de 2016, um posicionamento do TCU em relação ao processo em questão, propôs tornar insubsistente a determinação à CAIXA e à CAIXAPAR para o desfazimento da participação no capital social da Branes, objeto do acórdão recorrido, mas sem previsão para o seu julgamento. Desde então, não houve alterações nos processos relativos à Branes no TCU.

(d) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Veneza é proporcionar aos seus Cotistas a melhor valorização possível de suas Cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para a aquisição de Títulos e Valores Mobiliários de emissão da Branes Negócios e Serviços S.A., com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

(e) Caixa Imóveis S.A.

A Caixa Imóveis S.A. é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, com sua sede e foro em Brasília-DF.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário na originação e processamento de crédito, na atuação como correspondente de instituição financeira, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Em 9 de março de 2018 ocorreu Assembleia Geral Extraordinária para alteração da razão social da Habitar Negócios e Serviços S.A. para Caixa Imóveis S.A.

A Ata da referida Assembleia foi protocolada na Junta Comercial em 13 de abril de 2018.

(f) Capgemini

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social: (a) a industrialização, importação, exportação, locação, instalação e manutenção de máquinas, acessórios e programas para computadores, equipamentos de telecomunicações, automação

bancária, digitalização, arquivamento e processamento de documentos e imagens, e de periféricos relativos aos produtos acima especificados; (b) a prestação de serviços relacionados a cursos de treinamento e assessoria na área de informática e de telecomunicações; (c) a representação comercial de pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no País ou no exterior; (d) oferecimento e desenvolvimento de serviços de consultoria em negócios, organizações, processos e tecnologia da informação; (e) o oferecimento, desenvolvimento e implementação de projetos de desenvolvimento, manutenção e projetos de reestruturação de sistemas; (f) desenvolvimento e implementação de programas de capacitação e treinamento em negócios e tecnologia; (g) desenvolvimento e implementação de projetos de integração em tecnologia da informação; (h) a distribuição e marketing de componentes e serviços de informática; (i) a participação em outras sociedades comerciais ou civis no País ou no exterior, como sócio, cotista ou acionista; (j) a prestação de assistência técnica a terceiros, bem como a comercialização de quaisquer produtos em geral, inclusive de produtos primários, semimanufaturados e manufaturados; (k) o desenvolvimento de atividades de armazenamento, inventário e administração de estoque de terceiros, e; (l) atividades administrativas, serviços complementares e atividades de tele atendimento.

A movimentação dos ativos intangíveis e do *goodwill*, identificados na combinação de negócios da Capgemini, é exposta abaixo:

Descrição	set-18				set-17			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Intangíveis e <i>Goodwill</i>								
Marcas	73.573	(12.262)	61.311	120	89.923	(12.262)	77.661	120
Contratos	12.118	(2.019)	10.099	120	14.811	(2.019)	12.792	120
Ágio (<i>Goodwill</i>)	6.899	-	6.899	-	44.805	-	44.805	-
Total	92.590	(14.281)	78.309		149.539	(14.281)	135.258	

Em abril de 2018, a Capgemini emitiu debênture no valor de R\$ 200 milhões, integralmente subscritas pela Capgemini Latin America. Trata-se de debênture simples, não conversível em ações, sob a forma nominativa, sem garantia, de natureza perpétua, com subordinação aos demais credores e preferência em relação aos demais acionistas.

(g) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. ("CRESCER") tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a

empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional, de que trata o CNAE 7020-4/00c.

Em Novembro de 2015 foi celebrado um contrato de mútuo entre a Companhia e a CAIXAPAR, no valor de R\$ 3.350 mil, com prazo de 24 meses, sendo 6 meses de carência e 18 meses de amortização e remunerado pela taxa Selic.

No exercício de 2017 a companhia elaborou um novo plano de negócios. Com isso, a CAIXAPAR firmou o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Mútuo para alterar o prazo do contrato, que passou a ser de 36 meses, sendo 12 meses de carência e 24 meses de amortização, a partir da data de sua assinatura, mantendo a remuneração pela taxa SELIC.

(h) Elo Serviços S.A

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (63,1%) e a Caixa Participações S.A. (36,9%) sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Sociedade.

Em março de 2018 a CAIXAPAR exerceu a opção de compra de ações da Elo Serviços S.A., prevista no item “VII – Variabilidade” do acordo de acionistas celebrado entre a CAIXAPAR e a Elo Participações S.A..

Naquela ocasião a CAIXAPAR, que detinha até então 33,33% de participação societária na Elo Serviços S.A., passou a deter 36,90%.

(i) Cibrasec

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos

creditórios oriundos de operações do agronegócio; c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e de outros títulos de crédito; d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades; e) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio.

Em 10 de agosto de 2016 foi concluída a reorganização da estrutura do capital social da CIBRASEC, a qual foi deliberada e aprovada pelos acionistas da Companhia em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, e ratificada em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de maio de 2016.

Na reorganização em comento a companhia teve como objetivo implementar reorganização da estrutura de seu capital social com a finalidade de permitir a redução da participação de determinados acionistas para patamar inferior a 10% (dez por cento) do capital social total da Companhia, sem qualquer alteração dos direitos econômicos e políticos a que os acionistas faziam jus anteriormente.

Isto posto, foram criadas ações preferenciais de emissão da Companhia e os acionistas que optaram pela conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, não tiveram diluídos seus direitos ao recebimento de dividendos, visto que para cada 100 (cem) ações ordinárias convertidas, foram entregues aos acionistas 1 (uma) ação preferencial, que por sua vez receberá o mesmo montante a título de dividendos que 100 (cem) ações ordinárias.

Como as ações preferenciais tem direito a voto e com as propostas adicionais de alteração do estatuto social da companhia apresentadas na mesma assembleia geral extraordinária, a reforma da estrutura de capital manteve a situação anterior à reorganização com relação aos direitos políticos existentes. A situação do acionista que optou pela conversão de ações ordinárias em ações preferenciais não foi em nada alterada, exceto pela quantidade de ações detidas, e o equilíbrio político e econômico entre os acionistas da Companhia permaneceu inalterado.

A CAIXAPAR possuía 6.000 ações ON antes da reorganização e atualmente possui 4.020 ações, das quais 4.000 ON e 20 PN.

(i) Tecban

A Tecnologia Bancária S.A. – TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário e tem por objeto, mediante atuação própria ou mediante consórcios, convênios, parcerias ou participação de capital em outras sociedades, a prestação de serviços, o planejamento e o desenvolvimento de tecnologia nas áreas bancária, comercial, industrial ou de serviços.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Descrição	set-18				set-17			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Intangíveis e Goodwill								
Contratos	58.310	(1.187)	57.123	480	59.893	(1.187)	58.706	480
Marcas	2.688	-	2.688	-	2.688	-	2.688	-
Total	60.998	(1.187)	59.811		62.581	(1.187)	61.394	

(k) GIC

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – GIC, criada em 2017, é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como acionistas a CAIXAPAR, o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A. e o Itaú Unibanco S.A.. A GIC tem como objetivo a gestão de um banco de dados de informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

O objeto social da Companhia compreende, entre outros assuntos: (i) a coleta, o armazenamento, a avaliação, o monitoramento e o gerenciamento de dados financeiros e não financeiros de pessoas naturais e jurídicas; (ii) a organização, a análise, o desenvolvimento, a criação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e gerenciamento de risco de crédito e de negócios; (iii) o desenvolvimento e comercialização de relatórios de crédito, de escalas e métricas (score) de risco de crédito, de risco de identidade e de fraude, e de atributos de risco de crédito e de fraude; (iv) classificação e análise de risco; (v) desenvolvimento e exploração comercial relacionados à prestação de serviços de informação, marketing e tecnologia em geral, com base no banco de dados, no know-how e na capacidade de distribuição da Companhia.

Nota 8 – Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Conforme política a empresa aplica o teste anualmente nas participações da TECBAN, Banco Pan e na Capgemini, conforme determina o CPC 01. O último teste realizado decorreu no exercício findo de 2017 sendo identificadas evidências de perdas na Capgemini sendo apurado e registrado a perda apurada de R\$ 37.907 mil.

Nota 9 – Passivo Circulante e Não Circulante

O Passivo Circulante está relacionado a Obrigações Fiscais e Previdenciárias, Obrigações com Partes Relacionadas e Provisões. As Obrigações com Partes Relacionadas correspondem à folha de pagamentos, ao passivo a descoberto proporcional às participações societárias na Crescer, na Caixa Imóveis e na Capgemini e ao convênio de compartilhamento de serviços e infraestrutura mantido com a CAIXA.

Já o Passivo Não Circulante está relacionado à Provisão para Tributos Diferidos, constituído principalmente com base na valorização a valor de mercado das ações da Cielo.

PASSIVO	set-18	dez-17
Circulante	111.563	28.306
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	80.036	5.107
Obrigações com Partes Relacionadas	30.744	22.415
Provisões	783	784
Não Circulante	77.341	266.453
Provisão para Tributos Diferidos	77.341	266.453
Total	188.904	294.759

Nota 10 – Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 2.821.931 representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Descrição	set-18	dez-17
Capital Social	2.821.931	2.903.636
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(1.178.069)	(1.096.364)

(b) Reservas

Em 30 de junho de 2018, as reservas da CAIXAPAR são constituídas pelas reserva legal e reserva de margem operacional:

Descrição	set-18	dez-17
Reservas	143.363	143.363
Reservas de Lucros	143.363	143.363
Reserva Legal	110.409	110.409
Reserva de Margem Operacional (i)	32.954	32.954

(i) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria líquido dos efeitos tributários, de coligadas e controladas e por outros resultados abrangentes.

Descrição	set-18	dez-17
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	104.417	397.330
Cielo (líquido de tributos)	104.417	397.330
Títulos Disponíveis para Venda - Coligadas e Controladas	(4.455)	(86.620)
Caixa Seguros Holding S.A. ⁽¹⁾	-	(81.705)
Cibrasec	-	(30)
Banco Pan	(4.470)	(4.900)
Capgemini	15	15
Outros Resultados Abrangentes	(121.599)	78.486
Banco Pan	(180.706)	25.388
Capgemini	52.762	52.762
ELO	5.231	-
TecBan	778	-
Crescer	336	336
Total	(21.637)	389.196

(1) Remanesceu no Patrimônio Líquido o saldo negativo de R\$ 81.705, até o exercício de 2017, registrado a título de ajuste reflexo da desvalorização dos TVM detidos pela Caixa Seguros Holding S.A. enquanto investida da CAIXAPAR até o evento de cisão parcial, ocorrido em 2015. No 1º semestre de 2018 a referida desvalorização foi incorporada ao Capital Social.

d) Lucros/Prejuízos Acumulados

O lucro acumulado no valor de R\$ 113.800 é representado pelo resultado com a venda de ações da Cielo, classificadas como Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes ("VJORA").

Nota 11 – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL.

Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

A CAIXAPAR apurou no final do período as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	3T18	3T17	9M18	9M17
Resultado antes dos tributos e participações	35.782	68.465	116.365	137.679
Encargo IRPJ e CSLL	(12.160)	(23.272)	(39.546)	(46.793)
Efeitos tributários adições e exclusões s/ o cálculo dos tributos	(61.079)	16.881	(39.831)	25.193
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.978	12.988	22.666	19.841
Receita de dividendo de investimentos mensurados a valor justo	3.081	3.892	7.193	5.357
Perdas por Impairment - Goodwill	-	-	-	-
Ganho de Capital pela Alienação de Ações da Cielo	(63.067)	-	(63.067)	-
Outros	(6.071)	1	(6.622)	(5)
Outros Ajustes	66.000	-	66.188	-
Participação no lucro - dirigentes subsidiárias	(0)	-	188	-
Efeito fiscal IFRS9 - alienação de Ativo	66.000	-	66.000	-
Tributos correntes	(7.239)	(6.391)	(13.189)	(21.600)
Diferenças Temporárias - constituição / realização	-	(1)	(0)	(1)
Passivo Fiscal Diferido	(7.957)	-	(11.871)	-
Tributos Diferidos	(7.957)	(1)	(11.871)	(1)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(15.196)	(6.391)	(25.060)	(21.600)
Taxa Efetiva - Tributos	-20,23%	-9,33%	-11,33%	-15,69%

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a

valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2017	Const./Rev.	9M18	9M17
Impacto no Resultado	57	-	56	57
Ativo Diferido	57	-	56	57
Despesas com Provisões Diversas ⁽¹⁾	57	-	56	57
Total Créditos Tributários IR/CS	57	-	56	57

(1) decorre de diferenças temporárias, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL).

Descrição	2017	Const./Rev.	9M18	9M17
Impacto no Resultado	312	7.958	12.183	312
Passivo Diferido	312	7.958	12.183	312
JCP a Receber ⁽¹⁾	-	7.958	11.871	-
Ganho por valorização na part detida anteriormente	312	-	312	312
Impacto no Patrimônio Líquido	204.685	(83.931)	53.791	189.953
Passivo Diferido	204.685	(83.931)	53.791	189.953
Valorização de TVMs ⁽²⁾	204.685	(83.931)	53.791	189.953
Total Passivo Fiscal Diferido de IRPJ/CSLL	204.997	(75.974)	65.973	190.265

(1) decorre de JCP a receber, destacados no PL do Banco PAN, cuja deliberação ainda não foi aprovada, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL).

(2) decorre de valorização da Cielo, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL).

Descrição	2017	Const./Rev.	9M18	9M17
Impacto no Resultado	94	2.386	3.653	94
Passivo Diferido	94	2.386	3.653	94
JCP a Receber ⁽¹⁾	-	2.386	3.559	-
Ganho por valorização na part detida anteriormente	94	-	94	94
Impacto no Patrimônio Líquido	61.362	(33.573)	7.715	56.945
Passivo	61.362	(33.573)	7.715	56.945
Valorização de TVMs ⁽²⁾	61.362	(33.573)	7.715	56.945
Total Passivo Fiscal Diferido PIS/COFINS	61.456	(31.187)	11.368	57.039

(1) decorre de JCP a receber, destacados no PL do Banco PAN, cuja deliberação ainda não foi aprovada, às alíquotas de 1,65% (PIS) e 7,6% (COFINS).

(2) decorre de valorização da Cielo, às alíquotas de 1,65% (PIS) e 7,6% (COFINS) até Jul/18 e a partir de Ato/2018 passou-se a utilizar as alíquotas de 0,65% e 4% (COFINS).

Nota 12 – Despesas gerais e administrativas

Descrição	3T18	3T17	9M18	9M17
Despesa de Pessoal	(3.840)	(2.651)	(10.981)	(8.192)
Despesa de Pessoal - Conselheiros e Diretores	(812)	(674)	(2.813)	(2.526)
Despesa de Pessoal - Empregados Disponibilizados	(3.028)	(1.977)	(8.168)	(5.666)
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(770)	(826)	(2.118)	(1.928)
Despesas de Convênio - Compartilhamento de Estrutura	(327)	(274)	(871)	(600)
Despesas de Convênio - Compartilhamento de Serviços	(443)	(552)	(1.247)	(1.328)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(2.606)	(798)	(4.267)	(1.452)
Outras Despesas Administrativas	(1.306)	(93)	(1.447)	(174)
Despesas Gerais e Administrativas	(8.522)	(4.368)	(18.813)	(11.746)

As despesas com serviços técnicos especializados se referem a contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

Nota 13 – Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	3T18	3T17	9M18	9M17
Despesas Gerais e Administrativas	(8.522)	(4.368)	(18.813)	(11.746)
Despesa de Pessoal	(3.840)	(2.651)	(10.981)	(8.192)
Despesas de Convênio com a Controladora	(770)	(826)	(2.118)	(1.928)
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	(2.606)	(798)	(4.267)	(1.452)
Outras Despesas Administrativas	(1.306)	(93)	(1.447)	(174)
Despesas de Tributos	(5.547)	(1.316)	(8.091)	(4.006)
Despesas de Tributos - COFINS	(4.581)	(1.118)	(6.724)	(3.422)
Despesas de Tributos - PIS/PASEP	(962)	(198)	(1.363)	(584)
Despesas de Tributos diversos	(4)	-	(4)	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas	25	21	164	32
Despesas de Provisões para Contingências	-	3	(1)	(3)
Total	(14.044)	(5.661)	(26.740)	(15.723)

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídicos e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica “Despesas de Convênio com a Controladora”.

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404 de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

Nota 14 – Resultado financeiro

Descrição	3T18	3T17	9M18	9M17
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJR	14.966	20.522	44.178	72.085
Operações Compromissadas	-	2.812	-	9.479
Certificados de Depósito Bancário	9.430	15.056	30.168	54.183
Cotas de Fundos de Investimento Referenciados	5.536	2.654	14.010	8.423
Receitas de Instrumentos Financeiros - VJORA	12.632	15.165	24.725	22.307
Receita de Dividendos - Cielo	9.062	11.447	21.156	15.756
Receita de Juros sobre o Capital Próprio - Cielo	3.570	3.718	3.569	6.551
Receitas de Instrumentos Financeiros - Custo Amortizado	70	93	206	313
Rendimento de Operação de Mútuo com Sociedades Ligadas	70	93	206	313
Despesas Financeiras	-	-	(233)	-
Despesas com Atualização Monetária de Dividendos	-	-	(233)	-
Resultado Financeiro	27.668	35.780	68.876	94.705

Nota 15 – Partes relacionadas

a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido a integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

b) Partes Relacionadas

No quadro abaixo é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Direta
Banco PAN	Controlada em Conjunto
Elo	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
Caixa Imóveis	Controlada em Conjunto
Crescer	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto
GIC	Controlada em Conjunto
FIP Veneza	Controlada
CIBRASEC	Coligada
Caixa Seguridade Participações S.A	Sob Controle Comum
Caixa Holding Securitária S.A	Sob Controle Comum
Caixa Instantânea S.A	Sob Controle Comum

c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as variações patrimoniais das principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	set-18	dez-17
ATIVOS	1.131.569	910.955
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	1.088.527	902.150
Dividendos e JCP a Receber	38.572	4.540
Operação de Mútuo com Investidas - Crescer	4.470	4.265
PASSIVOS	1.428	12.166
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	-	10.985
Convênio de Compartilhamento de Estrutura e Serviços - Caixa Econômica Federal	1.428	1.181

Abaixo são apresentadas as variações no resultado das principais transações com as partes relacionadas no período encerrado:

Descrição	3T18	3T17	9M18	9M17
RECEITAS	15.036	20.615	44.384	72.398
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	14.966	20.522	44.178	72.085
Atualização Monetária sobre Operação de Mútuo - Crescer	70	93	206	313
DESPESAS	-	-	(233)	-
Atualização Monetária de Dividendos - Caixa Econômica Federal	-	-	(233)	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(443)	(553)	(1.247)	(1.328)
Despesas de Compartilhamento de Atividades Operacionais - Caixa Econômica Federal	(443)	(553)	(1.247)	(1.328)

d) Remuneração do pessoal chave da administração

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração são apresentados como segue:

Descrição	3T18	3T17	9M18	9M17
Benefícios de Curto Prazo	66	56	686	432
Proventos	598	427	1.721	1.417
Encargos Sociais	286	243	1.411	898

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores.

Nota 16 – Gerenciamento de risco

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria no montante de R\$ 563.026 mil, que estão alocados em Certificados de Depósitos Bancários – CDB de Instituições Financeiras de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA, e R\$ 516.438 mil aplicados no Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, sem carência para resgate.

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, bem como na realização de seu fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez no mercado. Para mitigar esse risco, a CAIXAPAR faz o planejamento anual e o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa.

A CAIXAPAR está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de mudanças no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda, onde os ativos são negociados em mercados organizados e são marcados a mercado (MtM). A exposição a risco de mercado se materializa a partir da posição, no montante de R\$ 164.772 mil, referente a ações de companhia aberta. A CAIXAPAR está sujeita a política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. As categorias de risco mais relevantes considerando o perfil dos ativos da CAIXAPAR são o risco de mercado e risco de liquidez.

Considerando o contexto operacional e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXAPAR, que constitui a 1ª Linha de Defesa de monitoramento e gestão de tais riscos, complementada pela atuação da 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito do Conglomerado CAIXA.

Oswaldo Garcia
Diretor-Presidente

Jose Renato Correa de Lima
Diretor-Executivo

Carlos Alberto Rosa
Diretor-Executivo

Heglehyschynton Valerio Marçal
Diretor-Executivo

Marcos Brasileiro Rosa
Superintendente Nacional Contabilidade e Tributos
CRC 022351/O-1 - DF